

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PLANO DE ENSINO

Disciplina: BIOÉTICA				Período: 5º	Currículo: 2020
Docente: Rogério Antônio Picoli				Unidade Acadêmica: DFIME	
Pré-requisito: --			Correquisito: --		
C.H. Total: 36ha	C.H. Prática: --	C. H. Teórica: 36ha	Grau: Lic./Bac.	Ano: 2023	Semestre: 1º
EMENTA					
As distinções entre conhecimento científico e conhecimento filosófico. As disciplinas científicas e a interdisciplinaridade. A caracterização da moral. A ética como reflexão sobre a moral. A emergência das questões em bioética. Os ideais científicos, a prática da pesquisa e a tecnociência. A conexão entre bioética e ética ambiental. Questões éticas em torno dos Organismos Geneticamente Modificados (OGM's) e da pesquisa e manipulação de genes humanos. A legislação e a base normativa das leis, convenções e códigos de regulação da experimentação animal. Os problemas (e críticas) em torno da fundamentação e da justificação dos Direitos Humanos. A possibilidade de construção de um biodireito. A questão política implicada na normatização e os limites do consenso: sociedade civil, Estado e capital privado. Panorama das perspectivas teóricas em bioética.					
OBJETIVOS					
Analisar as origens da bioética a partir de suas raízes filosóficas e da ética aplicada; constatar, mediante pesquisas científicas que interessam à humanidade, o surgimento de problemas novos que requerem reconsiderações de valores morais; apresentar a bioética como ciência aberta ao diálogo não só com as ciências biológicas, mas com as correntes filosóficas e religiosas em busca de um consenso, ainda que provisório; enfocar a bioética como saber complexo, a partir da multidisciplinaridade e do pluralismo moral que proporcionam e exigem diferentes interpretações culturais, morais e jurídicas.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
i. Ciência e modernidade					
ii. Tecnologia e biotecnologia					
iii. Ciência e ética					
iv. Valores, moral e Ética					
v. Teorias éticas					
vi. Ética aplicada e Bioética					
vii. Abordagens teóricas da Bioética					
viii. Abordagens teóricas da Ética Ambiental					
ix. Biotecnologia, meio ambiente e natureza humana					
x. Bioética e OGMs: a Lei de Biossegurança					
xi. OGMs e regulação: Bioética, biossegurança e biodireito					
xii. O Código de Ética do Biólogo					

xiii. Regulação da experimentação envolvendo uso de animais no Brasil
METODOLOGIA DE ENSINO
As estratégias de ensino serão, principalmente: aulas expositivas, análise e discussão de trechos de filmes e documentários, relatórios de leitura orientada, seminários.
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Os critérios norteadores da sistemática de avaliação são: - conteúdo: a capacidade de leitura, interpretação, compreensão e aplicação dos principais conceitos, definições e teorias estudados; - trabalho e empenho: empenho na superação das dificuldades de aprendizado; comprometimento com a qualidade dos trabalhos; responsabilidade com prazos e materiais; autonomia, iniciativa e ética na elaboração de trabalhos. - participação e cooperação: contribuições individuais para o desenvolvimento dos objetivos das aulas, contribuições para a problematização do conteúdo, assiduidade, pontualidade e respeito pelo espaço público da aula. Os instrumentos de avaliação são: Avaliação 1 (peso 30% da nota final, prazo até 17abr): Elaboração de um texto, com no máximo 2 páginas, definindo, esclarecendo e caracterizando um tema pertinente ao domínio da Bioética e argumentando em favor da sua relevância e ou importância. Avaliação 2 (peso 40% da nota final, prazo: até 29maio): Elaboração de duas resenhas, com até três páginas cada, de textos que abordem temas pertinentes à Bioética; os textos de cada uma das resenhas devem explicitar claramente: (i) os temas e uma descrição da estrutura dos textos resenhados, (ii) os problemas levantados/investigados pelos autores, (iii) a posição defendida por eles em cada texto e (iv) os argumentos e ou evidências oferecidos. Avaliação 3 (em grupos de até 4 estudantes, peso de 30% na nota final, prazo até 29jun): Um trabalho com a apresentação de uma proposta de pesquisa controversa envolvendo OGMs ou experimentação animal, contendo: (i) os objetivos da pesquisa; (ii) a caracterização dos experimentos; (iii) uma análise dos aspectos éticos controversos do experimento; (iv) a exposição dos procedimentos institucionais para aprovação da proposta de pesquisa; (v) uma exposição da base normativa relevante para o caso. Avaliação substitutiva (peso 40% da nota final, prazo até 29jun): Os estudantes que porventura não atingirem a média 6,0 na soma das notas das avaliações 1 e 2 poderão reapresentar a avaliação 2 até o dia 29jun. Avaliação em segunda chamada: Apenas aos casos previstos nas normas acadêmicas da UFSJ será oferecida a possibilidade da realização de atividades avaliativas em segunda chamada. Atendimento aos estudantes: Os estudantes poderão agendar atendimento presencial ou remoto (GoogleMeet) e os atendimentos acontecerão sempre às segundas-feiras, das 17h00min às 20h50min
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CLOTET, J. Bioética: uma aproximação. Porto Alegre: Bacharelado. UCRS. 2003. CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA. Código de ética do profissional biólogo. Disponível em:

http://www.crbio2.org.br/codigo_etica.htm. Acesso em 20 março 2011.

GARRAFA, V.; PESSINI, L. (orgs.). Bioética, poder e injustiça. São Paulo: Loyola, 2003.

PEGORARO, O.A. Ética e bioética. Petrópolis: Vozes. 2002.

PESSINI, L. Bioética. Paulinas: São Paulo. 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENGELHARDT Jr, H.T. Os fundamentos da bioética. São Paulo: Loyola. 1998.

FERREIRA COSTA, S.I.; GARRAFA, V.; OSELKA, G. (orgs.) Iniciação à bioética. Brasília: Conselho Federal de Medicina. 1998.

GARRAFA, V.; COSTA, S.I.F. A bioética no século XXI. Brasília: Editora UnB. 2000.

JUNGUES, José Roque. Bioética: perspectivas e desafios. São Leopoldo: UNISINOS, 2005.

MENDONÇA, Adriana Rodrigues dos Anjos; et al. Bioética: meio ambiente, saúde e pesquisa. São Paulo: Iátria, 2006.

ONU. Declaração universal dos direitos humanos. Nova York: Assembleia Geral da ONU. 10 de dezembro de 1948. Disponível em: http://unicrio.org.br/img/DeclU_D_HumanosVersoInternet.pdf. Acesso: em 20 de março de 2011.

PESSINI, L. Fundamentos da bioética. São Paulo: Paulus. 1996.

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C.P. Problemas atuais da bioética. 5. Ed. São Paulo: Loyola. 2000.

SINGER, P. Ética prática. São Paulo: Martins Fontes. 2002.

UNESCO. Declaração universal sobre bioética e direitos humanos. Paris, 19 de outubro de 2005. Disponível em: <<http://www.bioetica.catedraunesco.unb.br>> , acesso em: 20 de março de 2011.

UNESCO. Declaração internacional sobre dados genéticos humanos e direitos humanos. Paris, 16 de outubro de 2003. Disponível em: http://www.bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_inter_dados_genericos.pdf.

Rogério Antonio Picoli
Docente Responsável
Assinado eletronicamente no Sistema SIPAC/UFES

Aprovado pelo Colegiado em / / .

Coordenador do Curso